Estratégia Concursos

Aula 00 (Somente em PDF)

PM-PI - Conhecimentos Regionais do Estado do Piauí - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Sergio Henrique

19 de Junho de 2021

SUMÁRIO

Sumário 1
00. Bate-Papo Inicial 2
0.1. Os Tópicos do Edital 2
0.2. Principais Apostas 2
1. Localização 4
2. Regionalização e limites 6
2.1. Macrorregiões do IBGE e Regiões Geoeconômicas 6
2.1.1. Sub-Regiões Nordestinas e o polígono das secas 6
3. Litígios Territoriais 8
4. As Regiões Geográficas do Piauí – Divisão do IBGE 9
5. As Macro e Mesorregiões - Seplan 12
5.1. Macrorregiões – Critérios Naturais 12
5.2. Os Territórios de Desenvolvimento e os Aglomerados Municipais 13
6. Exercícios 14
7. Considerações Finais 21

00. Bate-Papo Inicial

Olá, aluno! Tudo bem? Muito prazer, sou o professor Sérgio Henrique e vou acompanhá-lo nesta jornada. O concurso para a PM-PI terá seis questões de Conhecimentos Regionais do Estado do Piauí, e nosso desafio é conseguir fechar todos os principais tópicos do edital com solidez no conteúdo e análises ligeiras, para conseguirmos superar a variável tempo. O curso é inédito e está sendo escrito desde essa introdução, então você tem em mãos um trabalho totalmente focado no seu rendimento, que está sendo produzido conforme a preparação avança. Sendo assim, caso tenha qualquer dúvida, entre em contato comigo pelo Instagram @professorsergiohenrique, para que eu possa saná-la.

A sua prova certamente será bastante exigente, pois a banca é rigorosa, além disso, há muitos conteúdos específicos que, a meu ver, serão a prioridade para a formulação das questões.

0.1. Os Tópicos do Edital

CONHECIMENTOS REGIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ:

- ✓ O território do Piauí: características gerais e socioeconômicas
- ✓ Formação histórica e dinâmicas recentes.
- ✓ O espaço piauiense: população, economia, urbanização.
- ✓ O espaço agrário piauiense.
- ✓ Aspectos naturais do Piauí: relevo, clima, vegetação e hidrografia.
- ✓ Exploração e usos dos recursos naturais no Piauí.
- ✓ Questão ambiental no Piauí: problemas ambientais, degradação e conservação.

0.2. Principais Apostas

A banca UESPI faz pela primeira vez um concurso com questões de conhecimentos regionais, por isso não temos parâmetros claros ou que indiquem uma direção mais precisa, mas algumas pistas podem nos ajudar. A banca está ligada à Universidade Estadual do Piauí, que realiza diversas pesquisas sobre o Estado, sendo assim, temos algumas sugestões baseadas nos principais estudos disponíveis pela universidade e sites oficiais:

- ✓ A ocupação pré-histórica nos sítios arqueológicos do Parque Nacional Serra da Capivara.
- ✓ A pecuária e a sociedade do couro.
- ✓ Formação e ciclos econômicos: gado, algodão, maniçoba.

- ✓ A independência do Piauí e a batalha do Jenipapo.
- ✓ Teresina, aspectos históricos e urbanização.
- ✓ A modernização agropecuária e a soja.
- ✓ Energias renováveis: fotovoltaica e eólica.
- ✓ Unidades de Conservação.

Esses temas são minhas principais apostas, pois eles são baseados nos assuntos mais cobrados e no perfil dos concursos regionais, no entanto, há vários outros:

- ✓ A Confederação do Equador Balaiada.
- ✓ Expansão da fronteira agropecuária e conflitos pela posse da terra.
- ✓ Aspectos econômicos gerais, infraestrutura e impactos econômicos da pandemia.
- ✓ Os litígios de divisas do Piauí com o CE.
- ✓ Aspectos naturais, características gerais.
- ✓ Características socioeconômicas da população.
- ✓ Urbanização do território e principais municípios.

Esses temas, além de totalmente de acordo com o escopo do edital, são muito estudados pelas universidades e secretarias, como a do planejamento do Piauí. Portanto, na minha análise, de acordo com os estudos e materiais disponíveis, eles serão o miolo da prova. Ao longo dos nossos encontros, eu irei sempre orientar quais são os tópicos mais relevantes para memorização. A ideia é que sejamos sintéticos, objetivos e certeiros! Conte comigo e entre em contato, caso sentir necessidade, pelo Instagram ou pela nossa principal ferramenta de contato, o fórum de dúvidas.

1. LOCALIZAÇÃO

O Estado do Piauí está localizado no Meio-Norte nordestino, suas maiores divisas são com o Estado do Maranhão, de onde seu território foi emancipado. Ele também faz divisa com o **Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará**. É o menor litoral brasileiro, com somente 66 km.

O Piauí possui paisagens típicas da caatinga e áreas ambientais de transição, com cerrados, babaçuais, maniçobais e os ecossistemas litorâneos com mangues, corais, lagoas e restingas. Das capitais nordestinas, **Teresina é a única que não está no litoral**. Essas características resultam de um processo histórico de formação do território voltado para dentro, por meio das atividades da pecuária e do tropeirismo, que foram mais influentes que o cultivo da cana no litoral.

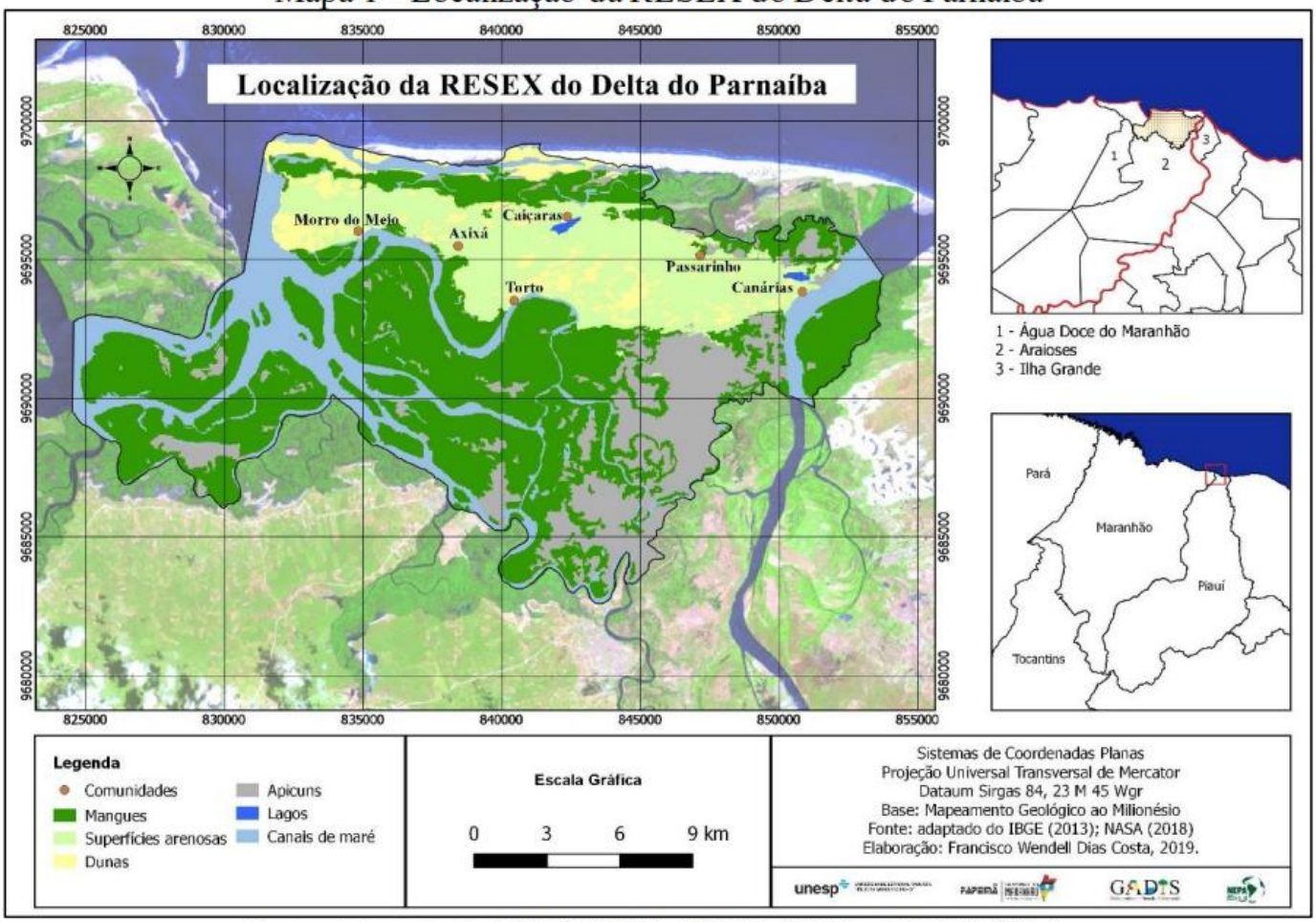


O povoamento do território piauiense foi tardio em relação ao dos outros estados nordestinos, e foi a partir da pecuária que os sertões de dentro foram povoados, já nas últimas décadas do século XVII, por bandeirantes. Entre eles estava Domingos Jorge Velho, que foi para o Piauí antes mesmo de liderar a guerra contra Palmares, na qual sua tropa foi vitoriosa, e o líder Zumbi dos Palmares, assassinado.

O Piauí faz limites com os Estados do TO, MA, BA, PE, CE e oceano Atlântico. A principal referência geográfica natural do estado é o rio Parnaíba. Há versões que sugerem que Domingos Jorge Velho foi quem o batizou, em homenagem à vila de Santana do Parnaíba, localizada no Planalto Paulista. As nascentes estão na chapada das Mangabeiras, local que foi uma área de litígio com o Tocantins, resolvido em 2020, quando o IBGE alterou os limites territoriais após decisão do STF

favorável ao Piauí. O rio Parnaíba possui suas nascentes protegidas pelo Parque Nacional, Parna, das Nascentes do Rio Parnaíba; na foz, a única em delta em mar aberto das Américas, há a Área de Proteção Ambiental da Parnaíba e a Reserva Extrativista Delta do Parnaíba.

Mapa 1 - Localização da RESEX do Delta do Parnaíba



Fonte: Adaptado do IMESC (2015), ICMBio (2014) e IBGE (2017a);

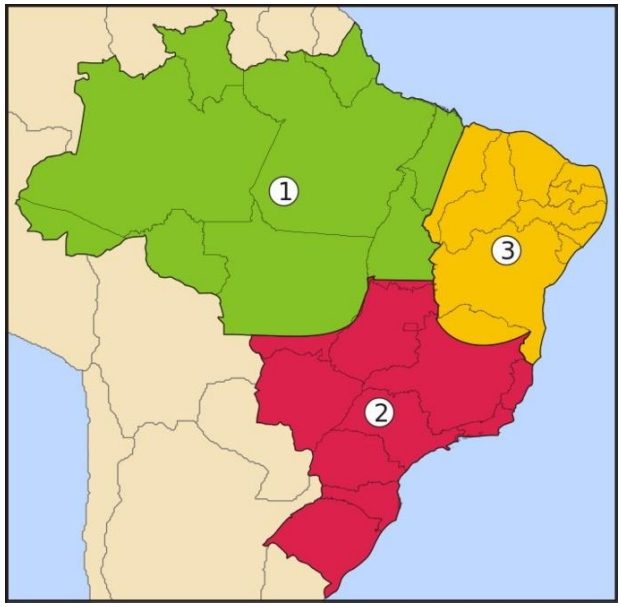
O extrativismo está na formação econômica e social piauiense, com a exploração do babaçu, do buriti e da carnaúba. As comunidades de Morro do Meio, Axixá, Caiçaras, Torto e Passarinho exploram a pesca e a coleta no rio e nos mangues. Elas representam comunidades tradicionais que usam os recursos de forma sustentável, para a manutenção de suas formas tradicionais de vida.

A Serra da Ibiapaba, parte da Serra Grande, é uma *cuesta,* localizada entre o Piauí e o Ceará. Cuestas são serras irregulares que possuem uma vertente íngreme e outra suave, sendo essa a face piauiense. A Chapada do Araripe está no limite com Pernambuco. Ela é uma grande formação sedimentar planáltica na qual ocorre a maior exploração de gipsita do país, além de possuir muitos fósseis. Três serras formam um fantástico conjunto geológico, com enorme riqueza arqueológica e fossilífera: os Parques Nacionais Serra da Capivara, Serra das Confusões e Serra das Sete Cidades.

2. REGIONALIZAÇÃO E LIMITES

2.1. MACRORREGIÕES DO IBGE E REGIÕES GEOECONÔMICAS





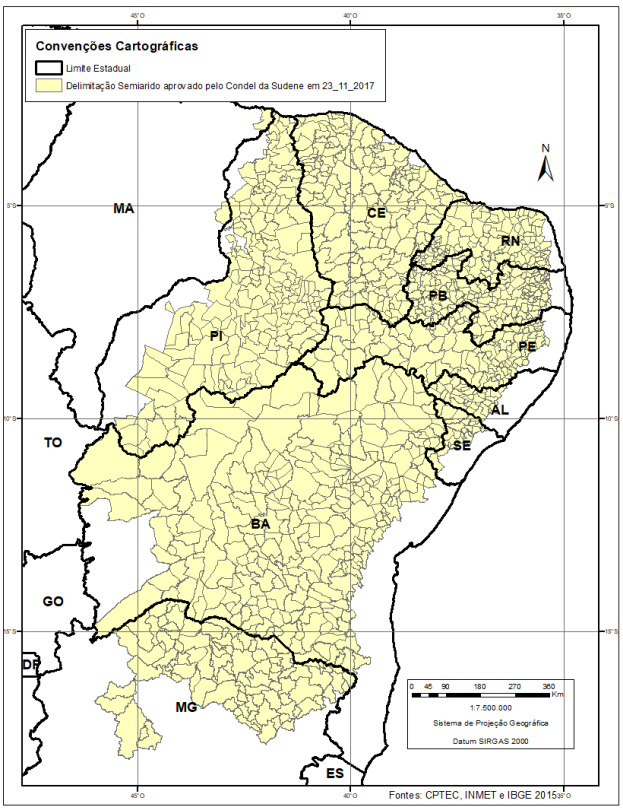
O Piauí está totalmente dentro da Região Nordeste do Brasil, de acordo com o IBGE, e totalmente na Região Geoeconômica Nordeste. Essas são classificações diferentes, pois os critérios são diferentes. No IBGE, as fronteiras dos Estados coincidem com as fronteiras das regiões, e ele usa principalmente critérios naturais. A divisão regional em Regiões Geoeconômicas foi proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiser e considera, além dos aspectos naturais, as características da formação histórica e a integração econômica do estado. O litoral, além de pequeno, não tem um porto com infraestrutura adequada e depende dos portos dos vizinhos, o porto de Pecém, no Ceará, e o porto de São Luís.

2.1.1. Sub-Regiões Nordestinas e o polígono das secas

Ao aumentarmos a escala, ou seja, darmos um "zoom", podemos perceber que, nas divisões das sub-regiões nordestinas, o oeste do Piauí está na transição do **Sertão** para o **Meio-Norte**, onde encontramos a vegetação da Mata dos Cocais.



O clima semiárido, característico do Sertão Nordestino, ocupa a maior parte do território piauiense e está no **Polígono das Secas**. O perímetro do polígono é formado pelos municípios com grande **déficit hídrico** e que estão em zonas de risco de desertificação, por isso, são áreas prioritárias para receber recursos de políticas de desenvolvimento feitas pelo poder público, por exemplo, repasses da Sudene ou do Banco do Nordeste para o combate aos impactos sociais da seca.

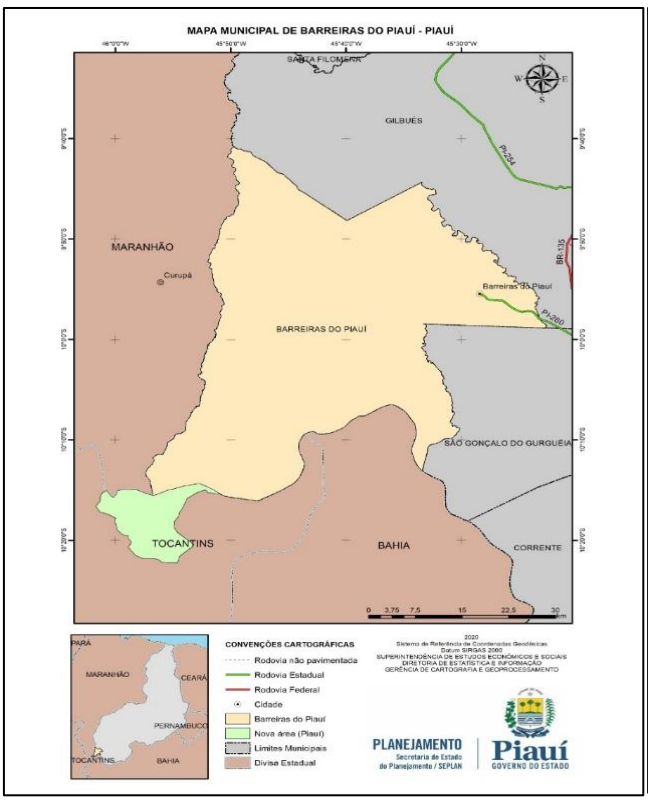


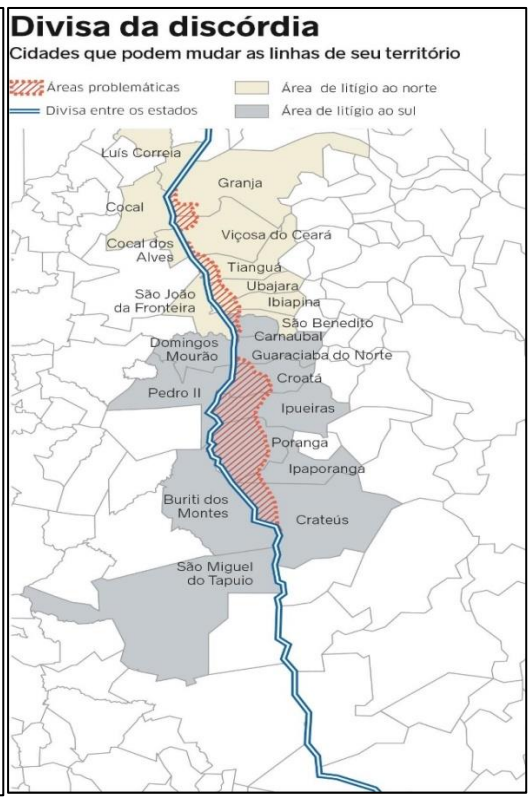
3. LITÍGIOS TERRITORIAIS

As divisas entre os Estados são eventualmente questionadas, assim, os limites piauienses são imprecisos e há litígios com o **Tocantins**, BA, MA e **Ceará**. O Tocantins perdeu uma área na Serra das Mangabeiras, onde estão as nascentes do Parnaíba, pois ela foi reincorporada, em 2020, pelo IBGE, aos limites piauienses. O caso mais complicado são as divisas com o Ceará, onde o problema principal é a definição dos marcos divisórios na **Serra da Ibiapaba**.

O Piauí requer as terras situadas nas divisas por considerar que elas são um lugar estratégico, pois além das cidades serem importantes polos hortifrutigranjeiros, o subsolo é rico em ouro, havendo, ainda, áreas com parques eólicos. O Piauí alega que há imprecisão nas divisas históricas e que o Ceará avançou sobre o território.

A divisão incerta veio por decreto do Imperador Dom Pedro II, em 1880, quando ele alterou a linha divisória. A então província Piauí "ganhou" uma saída para o mar, anexando o território de Amarração — hoje Luiz Correia; em contrapartida, o Ceará ficou com as terras que abrangem Crateús. Se a demanda piauiense for atendida, o Estado do Piauí anexará municípios hoje pertencentes ao Ceará, por exemplo, o município cearense de Poranga terá de partir seu território municipal e 66% dele ficará para o PI. O Exército fará a perícia a pedido da Ministra Carmem Lúcia. Os dois estados deveriam dividir os custos, porém o governo do Ceará se negou a pagá-los, sendo assim, eles e serão integralmente pagos pelo PI.





4. As Regiões Geográficas do Piauí – Divisão do IBGE

Realizar estudos estatísticos que amparam as análises sobre as características do espaço geográfico permitem realizarmos políticas públicas embasadas em dados. Assim, as políticas públicas amadurecem de forama eficiente, embasadas em análises concretas do espaço. Semelhante ao processo de regionalização do Brasil e do Nordeste, também dividimos os Estados internamente. As formas de divisão e regionalização evoluem para acompanhar as atualizações na geografia, no conceito de espaço, nos critérios que privilegiamos e as alterações provocadas pela evoluçao técnica, que interferem em como ocorrem os fluxos no espaço analisado. Da década de 90 até 2017, o IBGE usou o conceito de Mesorregiões e Microrregiões geográficas, cujo método era baseado nas características naturais e econômicas do espaço. Hoje um dos principais fatores geográficos estudados são as cidades, devido a maior importância que elas adquiriram nos últimos trinta anos, em que a urbanização foi bastante acelerada e desordenada, e o espaço das cidades foi ocupado de forma bastante irregular, surgindo os aglomerados subnormais (favelas, cortiços, loteamentos ilegais), acentuando o fenômeno da segregação socioespacial.

Desde 2017, o IBGE atualizou os métodos de análise do espaço, que agora baseiam-se na hierarquia entre as cidades, na polarização que elas exercem em seu entorno e nos fluxos econômicos e humanos entre elas. De acordo com o estudo Regiões de Influência das Cidades, foi estabececido o novo método, baseado nas Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias.

As transformações de ocupação do espaço geográfico estão diretamente relacionadas às dinâmicas econômicas que ocorrem, as quais são **condicionadas** por fatores naturais e de infraestrutura de meios técnicos (rodovias, portos, cabeamento de fibra ótica e telefonia celular).

Se o território for principalmente litorâneo, ele irá possuir maiores fluxos, isso permite o maior desenvolvimento econômico e maiores trocas culturais com outros lugares. Territórios predominantemente terrestres, como o do Piauí, estão relacionados a maiores fluxos internos ao longo do processo de formação e ocupação econômica. Isso fez com que o perfil predominante da economia do estado fosse agropecuário, de exportação canavieira no litoral e, mais tarde, do algodão, mas sempre sendo dependentes dos portos vizinhos. O Piauí possui 224 municípios, dos quais dezesseis concentram a metade da população do estado: Teresina, com 868.000 habitantes; Parnaíba, com 153.000; Picos, com 78.000; Piripiri, com 63000; e Floriano, com 59.000. Não há nenhum município com população maior que um milhão de habitantes, e o único com população maior que quinhentos mil é a capital. A maioria dos municípios são pequenos, com população em torno de três a cinquenta mil habitantes. O perfil das cidades é diretamente condicionado pelas dinâmicas econômicas de ocupação do espaço, com o perfil de economia baseada nos serviços e na agropecuária, nos fluxos de trocas econômicas e na mobilidade populacional modestas. Sobre esse assunto, falaremos mais na aula de urbanização.

Regiões Geográficas Intermediárias

01 - Teresina

02 - Parnaíba

03 - Picos

04 - São Raimundo Nonato

05 - Corrente - Bom Jesus

06 – Floriano

Regiões Geográficas Imediatas

01 - Teresina

02 - Amarante – Água Branca - Regeneração

03 - Campo Maior

04 - Valença do Piauí

05 - Barras

06 - Parnaíba

07 - Piripiri

08 - Esperantina

09 - Picos

10 - Paulistana

11 - Oeiras

12 - Simplício Mendes

13 - São Raimundo Nonato

14 - São João do Piauí

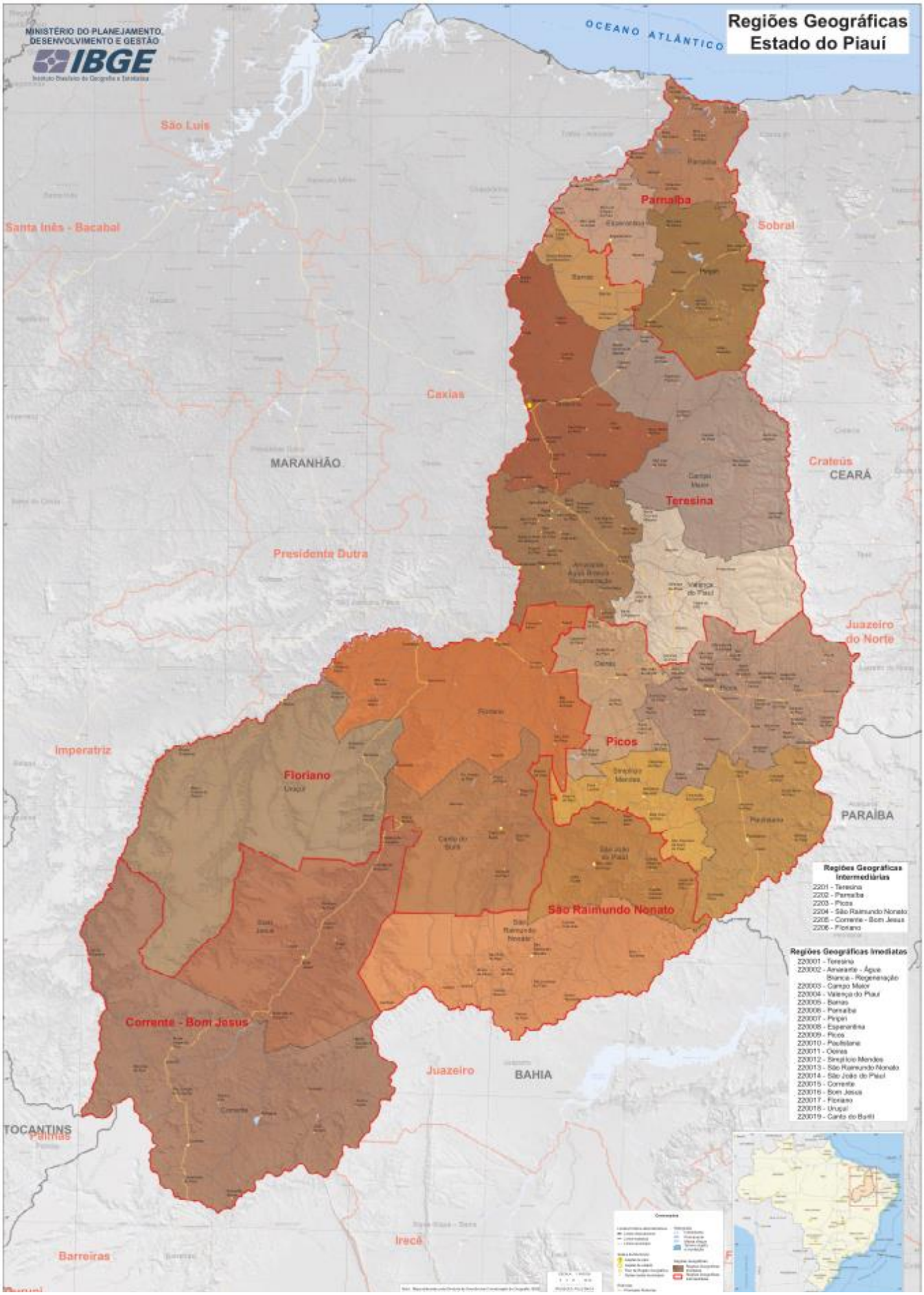
15 - Corrente

16 - Bom Jesus

17 - Floriano

18 - Uruçuí

19 - Canto do Buriti


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Regiões Geográficas
Estado do Piauí
OCEANO ATLÂNTICO
São Luís
Santa Inês - Bacabal
Parnaíba
Sobral
Caxias
MARANHÃO
Crateús
CEARÁ
Teresina
Presidente Dutra
Juazeiro do Norte
Imperatriz
Picos
Floriano
PARAÍBA
São Raimundo Nonato
Regiões Geográficas Intermediárias
2201 - Teresina
2202 - Parnaíba
2203 - Picos
2204 - São Raimundo Nonato
2205 - Corrente - Bom Jesus
2206 - Floriano
Regiões Geográficas Imediatas
220001 - Teresina
220002 - Amarante - Água Branca - Regeneração
220003 - Campo Maior
220004 - Valença do Piauí
220005 - Barras
220006 - Parnaíba
220007 - Piripiri
220008 - Esperantina
220009 - Picos
220010 - Paulistana
220011 - Oeiras
220012 - Simplício Mendes
220013 - São Raimundo Nonato
220014 - São João do Piauí
220015 - Corrente
220016 - Bom Jesus
220017 - Floriano
220018 - Uruçuí
220019 - Canto do Buriti
Corrente - Bom Jesus
Juazeiro
BAHIA
TOCANTINS
Palmas
Irecê
Barreiras

5. As Macro e Mesorregiões - Seplan

5.1. Macrorregiões – Critérios Naturais

- ✓ Macrorregião do Litoral (MR 1).
- ✓ Macrorregião do Meio Norte (MR 2).
- ✓ Macrorregião do Semiárido (MR 3).
- ✓ Macrorregião do Cerrado (MR 4).

Essa regionalização transcende os limites político-administrativos do Estado do Piauí, abrangendo parte do leste do Estado do Maranhão e parte do noroeste do Estado do Ceará, reforçando a prevalência dos critérios físico-ambientais em sua instituição.

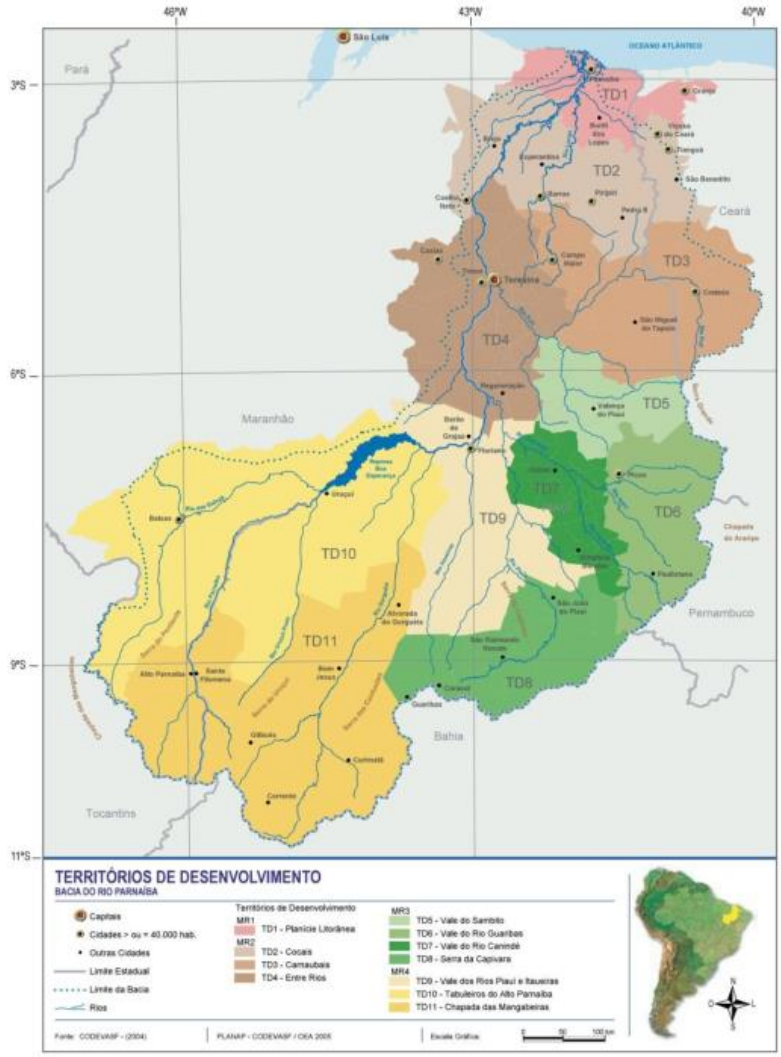
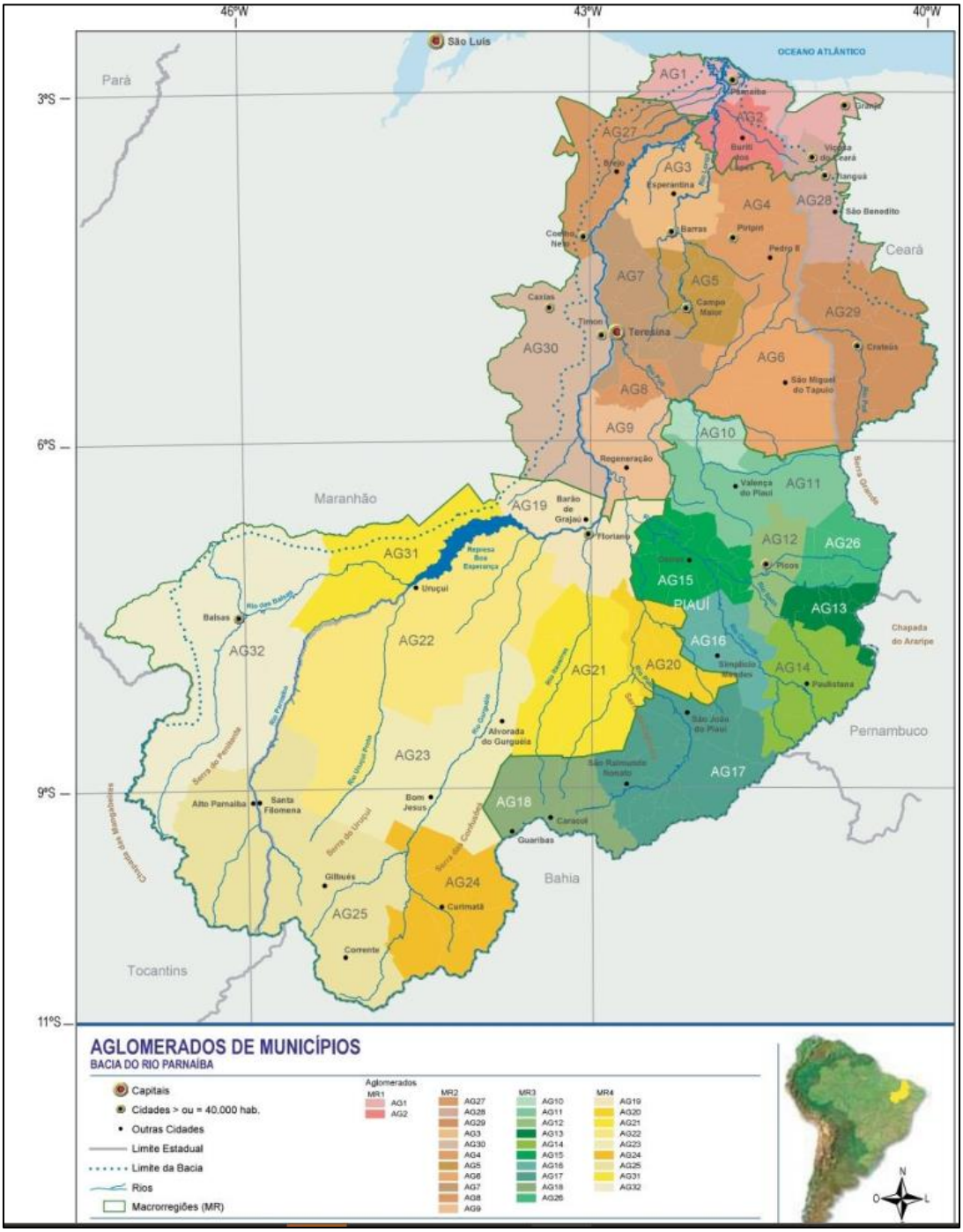


Figura 02 – Piauí: mapa dos Territórios de Desenvolvimento.
Fonte: BRASIL, 2006n.

5.2. Os Territórios de Desenvolvimento e os Aglomerados Municipais

Em 2017, foi instituída mais uma região – a região do Vale do Rio Itaim – decorrente do desmembramento da região do Vale do Rio Guaribas, de modo que o Piauí conta, atualmente, 12 mesorregiões administrativas. As mesorregiões foram definidas a partir de critérios ambientais, econômicos, político-administrativos e a partir de conexões geográficas, tendo como referência a malha viária. Não se assuste com as diversas regionalizações. A dica é memorizar as Regiões Intermediárias do IBGE e as Macrorregiões da Secretaria de Planejamento, Seplan.



6. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1.

O Estado do Piauí faz limites com:

A) Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco, Ceará e Oceano Atlântico. A maior divisa é com o Maranhão.

B) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Maranhão.

C) Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Ceará, onde há litígios no STF.

D) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Ceará, onde há litígios no STF.

E) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com a Bahia.

Comentários

Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Maranhão, depois com a Bahia, Ceará, Pernambuco, Atlântico e Tocantins, respectivamente.



Gabarito: [A]

2.

O Piauí está nas sub-regiões nordestinas:

A) Zona da Mata e Sertão.

B) Agreste e Zona da Mata.

C) Sertão e Agreste.

D) Meio Norte e Sertão,

E) Meio Norte e Agreste.

Comentários



Gabarito: D

3.

O território do Piauí possui litígios de fronteira com:

A) Ceará, na chapada do Araripe.

B) Ceará, na Serra das Mangabeiras.

C) Tocantins, nas nascentes do Rio Parnaíba.

D) Tocantins, na Serra do Ibiapaba.

E) Pernambuco, na Serra Talhada.

Comentários

Os limites piauienses são imprecisos e há litígios de fronteira com a Bahia, o Maranhão e o Ceará. O Tocantins perdeu uma área na Serra das Mangabeiras, onde estão as nascentes do Parnaíba, reincorporada em 2020, pelo IBGE, aos limites piauienses. O caso mais complicado são as divisas com o Ceará, onde o problema principal é a definição dos marcos divisórios na Serra da Ibiapaba. O Piauí, se vitorioso na demanda judicial, incorporará terras dos municípios cearenses de Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús.



Gabarito: C

4.

Quanto ao território do Piauí, assinale a alternativa correta.

A) A divisão em Macrorregiões da Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí obedece aos limites estaduais. Os critérios são baseados nas características naturais.

B) As maiores divisas são com o Maranhão, Ceará e Bahia, e as menores divisas são com Pernambuco, Atlântico e Tocantins.

C) Os três rios mais usados são também os três maiores: o Parnaíba e seus afluentes, Piauí e Poti.

D) Está localizado integralmente no Polígono das Secas e limita o Meio-Norte.

E) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

Comentários

Erros:

[A] **A Seplan divide o Piauí em 4 Macrorregiões**: Macrorregião do Litoral, Macrorregião do Meio-Norte, Macrorregião do Semiárido, Macrorregião do Cerrado. Essa regionalização transcende os limites político-administrativos do Estado do Piauí, abrangendo parte do leste do Estado do Maranhão e parte do noroeste do Estado do Ceará, reforçando a prevalência dos critérios físico-ambientais em sua instituição

[C] Os três são: Parnaíba, Poti e Canindé. O rio Piauí é afluente do Canindé.

[D] Está localizado tanto no Meio-Norte nordestino quanto no Sertão.

[E] Esses números correspondem às Macrorregiões e Mesorregiões da Seplan.

Gabarito: B

5.

Assinale a alternativa correta sobre o Estado do Piauí:

A) O Estado pertence ao Meio-Norte nordestino e parte dele está na Zona da Mata.

B) O Estado pertence ao complexo geoeconômico nordestino e está localizado integralmente no Polígono das Secas.

C) O Estado pertence integralmente ao Polígono das Secas e limita o Meio-Norte nordestino.

D) O Estado pertence ao Meio-Norte nordestino e parte dele está no Sertão, como a capital Teresina.

E) Pelo IBGE, o Estado pertence à região nordeste; de acordo com Pedro Pinchas Geiser, o Estado pertence ao complexo geoeconômico Nordestino.

Comentários

Erros

[A] O Estado pertence ao Meio-Norte e ao Sertão.

[B] e [C] Em torno de 86% do território está no Polígono das Secas.

[D] Teresina está no Meio-Norte.

Gabarito: E

6.

O Piauí, de acordo com o IBGE, é dividido em:

A) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado nas características da produção econômica.

B) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

C) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

D) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

E) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é fisiográfico.

Comentários

Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades, de acordo com o estudo Regiões de Influência das Cidades. As regiões intermediárias são: Teresina, Parnaíba, Picos, São Raimundo Nonato, Corrente - Bom Jesus e Floriano.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1.

O Estado do Piauí faz limites com:

A) Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Maranhão.

B) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Maranhão.

C) Maranhão, Tocantins, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Ceará, onde há litígios no STF.

D) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com o Ceará, onde há litígios no STF.

E) Maranhão, Bahia, Pernambuco e Ceará. A maior divisa é com a Bahia.

2.

O Piauí está nas sub-regiões nordestinas:

A) Zona da Mata e Sertão.

B) Agreste e Zona da Mata.

C) Sertão e Agreste.

D) Meio-Norte e Sertão,

E) Meio-Norte e Agreste.

3.

O território do Piauí possui litígios de fronteira com:

A) Ceará, na chapada do Araripe.

B) Ceará, na Serra das Mangabeiras.

C) Tocantins, nas nascentes do Rio Parnaíba.

D) Tocantins, na Serra do Ibiapaba.

E) Pernambuco, na Serra Talhada.

4.

Quanto ao território do Piauí, assinale a alternativa correta.

A) A divisão em Macrorregiões da Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí obedece aos limites estaduais. Os critérios são baseados nas características naturais.

B) As maiores divisas são com o Maranhão, Ceará e Bahia, e as menores divisas são com Pernambuco e o Atlântico.

C) Os três rios mais usados são também os três maiores: o Parnaíba e seus afluentes, Piauí e Poti.

D) Está localizado integralmente no Polígono das Secas e limita o Meio-Norte.

E) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

5.

Assinale a alternativa correta sobre o Estado do Piauí:

A) O Estado pertence ao Meio-Norte nordestino e parte dele está na Zona da Mata.

B) O Estado pertence ao complexo geoeconômico nordestino e está localizado integralmente no Polígono das Secas.

C) O Estado pertence integralmente ao Polígono das Secas e limita o Meio-Norte nordestino.

D) O Estado pertence ao Meio-Norte nordestino e parte dele está no Sertão, como a capital Teresina.

E) Pelo IBGE, o Estado pertence à região nordeste; de acordo com Pedro Pinchas Geiser, o Estado pertence ao complexo geoeconômico Nordestino.

6.

O Piauí, de acordo com o IBGE, é dividido em:

A) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado nas características da produção econômica.

B) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

C) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

D) O IBGE divide o território em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas. O atual critério de regionalização é baseado na hierarquia entre as cidades.

E) Seis regiões intermediárias e dezenove regiões imediatas. O atual critério de regionalização é fisiográfico.



1. Alternativa B
2. Alternativa D
3. Alternativa C
4. Alternativa B
5. Alternativa E
6. Alternativa C

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los.

Obrigado pela oportunidade de participar de sua preparação, saiba que estarei contigo até o fim da jordada. Qualquer dúvida estou à disposição através do fórum de dúvidas, ou pelo Instagram. Um grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.